

190				

1831

SITUAÇÃO CRÍTICA**Presidente da Funai defende ampla reformulação do órgão**

O presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), José Marcio de Lacerda, admitiu ontem que narcotraficantes da Colômbia estão usando índios de áreas da Amazônia no tráfico de drogas. Essa prática, segundo Lacerda, vem ocorrendo na região de Tabatinga (AM), na fronteira do Brasil com a Colômbia, principalmente em áreas do rio Javari. Nessa região, diversas índios de diversas etnias estariam sendo aliciados por traficantes colombianos.

A revelação de Lacerda foi feita em depoimento na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Câmara que apura irregularidades na política indígena do País. Ele disse que a situação é do conheci-

mento da Polícia Federal e do Exército. "A Funai já fez sua parte informando a situação aos órgãos de segurança". /

Lacerda admitiu ainda ser comum nas áreas indígenas da Amazônia a prática da biopirataria, roubo de madeira e a garimpagem ilegal. "Com a atual estrutura da Funai é impossível coibir esse tipo de coisa", reconheceu Lacerda, ao defender na CPI da Funai uma ampla reestruturação do órgão. Ele admitiu também que a Funai vive hoje um dos períodos mais críticos de sua história. "A falta de recursos é o pior problema", disse Lacerda, ao explicar que o órgão tem um orçamento de R\$ 77 milhões para este ano, mas 50% des-

se valor está contingenciado.

Parcerias - Ainda na CPI, Lacerda defendeu parcerias com Estados e municípios como forma de melhorar o atendimento às comunidades indígenas. Segundo ele, essa divisão de responsabilidades daria mais condições para a Funai ajudar os índios nas questões básicas de saúde, educação e até mesmo na demarcação de suas áreas. O presidente da Funai reconheceu que os recursos do governo federal estão cada vez menores para o setor, o que tem emperrado a política indígena no País.

Outra proposta de Lacerda para revitalizar a política indígena prevê a destinação de um percentual do Fundo de Participação dos

Municípios (FPM) para os municípios que investirem nas áreas indígenas sob seu domínio. Segundo Lacerda, essa bonificação seria decisiva para ampliar o atendimento aos índios. "Com o incentivo, os municípios não se recusaram em investir nos índios".

A sugestão do presidente da Funai para bonificar os municípios já vem sendo discutida no Congresso. Um projeto da senadora Marina Silva (PT-AC) prevê aumento nas cotas do Fundo de Participação dos Estados (FPE) e Fundo de Participação dos Municípios (FPM) para Estados e municípios que investirem em programas indígenas e ambientais.